



Novas regras para o secundário favorecem escolas que inflacionam notas

Com as alterações necessárias no ensino, agora à distância, o governo definiu que as notas dos exames não terão qualquer peso nas classificações internas de final de ano. E isso pode prejudicar uns alunos, à medida que beneficia outros, diz o presidente do Conselho das Escolas.



Mais de cinco mil pessoas já assinaram uma petição que pede alterações às novas regras. © Arquivo Global Imagens

Catarina Reis

23 Abril 2020 — 22:44

TÓPICOS

- Educação
- Ensino Secundário
- Exames nacionais
- Acesso ao ensino superior
- País

Relacionados



EDUCAÇÃO

Exames à escolha dos alunos, com reembolso das inscrições? O que muda na avaliação



Com o ensino à distância alargado, [pele menos](#), ao arranque do terceiro período de aulas, o governo anunciou novas datas para os exames nacionais do ensino secundário. Mas também mudanças na [forma de calcular o peso dos exames nas médias internas de final de ano](#). Um assunto que está a gerar controvérsia e que professores, alunos e pais consideram ser um passo em direção à falta de equidade no acesso ao ensino superior.

Se antes os alunos podiam candidatar-se a um exame de uma disciplina da qual já tinham conseguido transitar de ano para aumentar o seu valor final, isso já não será possível neste ano. A nota dos exames em nada poderá alterar a interna, com importante peso na candidatura ao ensino superior. E a medida poderá mesmo beneficiar os alunos que frequentam escolas que inflacionam as classificações internas.

"É lícito concluir que os alunos das escolas que inflacionam as notas, quer nas escolas que o fazem por hábito quer em qualquer escola que o venha a fazer, sairão beneficiados relativamente aos restantes no concurso para acesso ao ensino superior", diz o

PUBLICIDADE

Não Perca



PAÍS

Gonçalo Amaral tinha antecipado o novo suspeito. "Será o bode expiatório"

PORTUGAL

Crianças voltadas para trás até aos 4 anos



DESPORTOS

Autocarro do Benfica apedrejado. Dois jogadores feridos



VIDA E FUTURO

Centenas de novos coronavírus em morcegos da China. Alguns com "alto"



MUNDO

OMS atualiza informação sobre máscaras e apela a que se usem em público

PAÍS

Escolas já preparam divisão de turmas e mais limpeza para regresso dos alunos



COVID-19

"O ensino doméstico é muito diferente daquilo que as famílias estão a viver neste momento"

presidente do Conselho das Escolas, órgão consultivo do Ministério da Educação, em declarações ao DN.



José Eduardo Lemos, presidente do Conselho das Escolas.© Ivo Pereira/Global Imagens

José Eduardo Lemos aponta que, por isso, "ao contrário daquilo que foi afirmado" pelo governo, há alterações na forma como os estudantes acedem neste ano ao ensino superior. "Estas novas medidas constituem-se como uma alteração das regras de acesso ao ensino superior, uma vez que a classificação média com que cada aluno concluirá o ensino secundário [e que é considerada, no mínimo, em 50% no acesso ao ensino superior] será diferente da que seria obtida se as regras se mantivessem como até ao ano passado", remata.

Também segundo a presidente da Associação Nacional de Professores, Paula Figueiras Carqueja, "nenhum aluno deveria estar impedido de realizar uma prova que lhe possibilite obter a almejada melhoria de nota".

Principalmente depois de afirmado "que todas as regras previamente definidas para o acesso ao ensino superior não deviam ser alteradas".

Alunos e professores querem levar o debate ao Parlamento

O atual cenário já [motivou a criação de uma petição](#), assinada por mais de oito mil pessoas (até à data da publicação deste artigo), "contra a eliminação da melhoria da classificação final da disciplina por exame".

"A alteração homologada relativamente a este ponto em específico constitui um atentado ao trabalho, dinheiro e esforço investido por milhares de alunos portugueses no seu futuro", pode ler-se no documento, endereçado à Assembleia da República, ao Ministério da Educação, à Direção-Geral da Educação e ao Júri Nacional de Exames. **Os alunos pedem uma "revisão das medidas aprovadas em Conselho de Ministros de 9 de abril de 2020".**

Petição Pública Criar Petição Login ou Registrar

Pesquisar Petições

Apoie esta Petição. Assine e divulgue. O seu apoio é muito importante.

Contra a eliminação da melhoria da classificação final da disciplina por Exame

Para: Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República; Exm.º Sr. Primeiro-Ministro António Costa; Direção-Geral da Educação; JN1 Nacional de Exames

A melhoria da classificação final da disciplina por Exame é, para muitos alunos do Ensino Secundário, a única opção viável de melhoria da sua média interna, de modo a poderem ingressar no curso superior almejado. A alteração homologada relativamente a este ponto em específico constitui um atentado ao trabalho, dinheiro e esforço investido por milhares de alunos portugueses no seu futuro. Os alunos querem e necessitam dessa possibilidade de melhoria, à luz do que ocorreu nos passados anos letivos. Numa época pandémica, é imperativo uma redução da realização dos Exames Nacionais ao essencial. Mas não será a consumação para efeitos de melhoria essencial? Não será a concretização pessoal dos alunos portugueses essencial?

E por isto que, como alunos portugueses a lutar pelo nosso futuro, cremos que a modificação das regras de avaliação externa do presente ano letivo, neste ponto em específico (Decreto-Lei 14-G/2020 de 13 de abril, Capítulo I, Artigo 9º, ponto 3), não se torna benéfica, de todo, para nós, pelo que pedimos a Vossas Excelências uma revisão das medidas aprovadas em Conselho de Ministros de 9 de abril de 2020 e decretadas no ponto supramencionado.

Da autoria de José Miguel Correia de Freitas Salgado da Cunha, de cartão de cidadão 1434963752Y1, e em nome de todos os assinantes.

Assinaram a petição
5.687 PESSOAS

Assinar Petição

O seu apoio é muito importante. Apoie esta causa. Assine a Petição.

Alguns razões para assinar: O que dizem os líderes signatários

Mais de cinco mil pessoas assinaram uma petição contra as novas medidas apresentadas pelo governo.

Um pedido reforçado pela Associação Nacional de Professores. "Também nós solicitámos ao governo que reconsidere as medidas apresentadas e que pretende implementar", escreve ao DN a presidente deste organismo.

O DN já questionou o Ministério da Educação sobre a possibilidade de vir alterar as regras, mas sem sucesso.

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Em entrevista à plataforma Fórum Estudante, na semana passada, o secretário de Estado da Educação, João Costa, lembrou que o decreto-lei estipula cenários "face à situação que estamos a viver" e, por isso, **"ter a expectativa de que tudo corre de forma igual é ilusório"**.

A única exceção à atual fórmula são os alunos que já concluíram o ensino secundário em anos anteriores e tencionem voltar a candidatar-se ao ensino superior ou mudar de curso. Para estes, existem duas vias possíveis, segundo comunicado enviado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, na sexta-feira passada. "Nas situações em que a classificação do exame final nacional então realizado tenha sido inferior à classificação interna da disciplina, deve utilizar-se a classificação interna da disciplina", lê-se. Por outro lado, "nas situações em que a classificação do exame final nacional então realizado tenha sido igual ou superior à classificação interna da respetiva disciplina, deve utilizar-se a classificação final da disciplina".

Mais de dez escolas inflacionam notas

Entre os anos letivos 2012-2013 e 2017-2018, o **Ministério da Educação registou 18 instituições que estariam a inflacionar as classificações dos seus alunos.** De acordo com o indicador de "alinhamento das notas", [divulgado no início de 2019](#), a tutela mostrou quantas e quais as escolas que deram notas consideravelmente mais elevadas aos seus estudantes relativamente àquelas que foram atribuídas aos restantes alunos de várias escolas do país e com os mesmos resultados nos exames dos 11.º e 12.º anos. Na sua grande maioria, estes estabelecimentos de ensino são privados e têm-se mantido no topo dos *rankings* anuais da educação.

No entanto, **o número de escolas neste registo tem vindo a diminuir.** Em 2018, 12 foram alvo de análise por parte da [Inspeção-Geral de Educação e Ciência](#) (IGEC) e o relatório final mostrou que mais de 80% dos estabelecimentos inspecionados foram capazes de reduzir a inflação ao longo dos anos.

Ao nível do enquadramento legal, **não está prevista qualquer penalização às escolas devido a esta prática,** a não ser para casos em que as mesmas não comuniquem os seus critérios de avaliação. A única margem de manobra passa por recomendar e orientar estes estabelecimentos de ensino, papel ao encargo da IGEC.

A perspectiva de mudança no panorama da prática de desalinhamento das notas em Portugal foi precisamente o que motivou a tutela a divulgar estes dados, como forma de ajudar as escolas a corrigir os seus mecanismos e garantir maior equidade no acesso ao ensino superior. Mas é precisamente a falta de equidade que é agora apontada ao governo.

PARTILHAR

COMENTÁRIOS

MAIS NOTÍCIAS



Agora sabemos que os rumores são verdadeiros

Close The Listing



É uma verdadeira bomba de emagrecimento. Basta 1 dose

Portal português da saúde



Pinto da Cosa repudia ataque ao autocarro do Benfica



Divulgação de casos de covid-19 no Brasil alterados. Bolsonaro justifica com...



"O povo tem andado de lá para cá e de cá para lá, correndo atrás da própria vida"



Pediui Moratória Para o Crédito Habitação? Siga a Nossa Dica e Poupe Ainda Mais

Alfaseguros



A chave para viver com energia é ser multi!



Limpe os vasos para viver até aos 120 anos. Já tenho 120 anos e a minha tensão é de 120/180

Articulações saudáveis



Globo dispensa veteranos das novelas. A atriz Vera Fischer é a terceira numa semana



Apocalypse now?



Governo nomeia Manuela Faria para ser a nova presidente da ADSE



O sabor mais doce do verão



Mais 9 mortes e 382 casos de covid-19 em Portugal nas últimas 24 horas



Morreu Luís Pimentel, ex-secretário-geral adjunto do PSD



Primeiro leão branco a nascer em cativeiro em Espanha rejeitado pela mãe



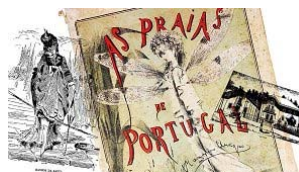
Caril de camarão com arroz de cardamomo. Receita pelo chef Vítor Sobral.



Mensagens em linha de apoio. William faz voluntariado anónimo durante a pandemia



Será que o seu filho está livre de piolhos?



O tempo em que havia praias obscuras



Mulher "gravemente ferida" após queda de varanda em Moncorvo



Morreu em Milão o artista plástico português José Barrias



Lisboa vai receber final da Liga dos Campeões, garante o jornal Bild



Melhore a sua saúde e a da sua carteira



Em tempos de pandemia as promoções voltam a ganhar força no supermercado

Engage9

OUTROS CONTEÚDOS GMG



Gastos com graffitis numa década davam para CP comprar um comboio novo



Candidatura de Casillas à RFEF deve cair, avança o jornal As



Casos em Lisboa e Vale do Tejo devem "crescer nos próximos dias"



Agora sabemos que os rumores são verdadeiros

Close The Listing



Verão: como conseguir um corpo perfeito (sem grandes loucuras)



Este é o novo medo dos nadadores salvadores



Agora sabemos que os rumores são verdadeiros

Close The Listing



12 factos estranhos dos países mais misteriosos do mundo



Morreu Luís Pimentel, 50 anos, ex-secretário-geral adjunto do PSD



Limpe os vasos para viver até aos 120 anos. Já tenho 120 anos e a minha tensão é de 120/180

Detonic



Rui Maria Pêgo responde a crítica: "Não há necessidade de envergonhares a tua família?"



elvas centro loja p/ qualquer fim



Já disponível! O GPS a preço de fábrica. Compare preços 2020

Novo GPS para Frotas



Conservação ferroviária e rodoviária tem 179 milhões



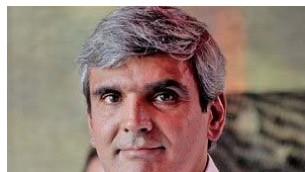
Rui Maria Pêgo: "Não há necessidade de envergonhares a tua família"



Receitas 2 em 1: crumble de banana e tarte de maçã



Férias em família nestas sossegadas villas junto às ondas do Guincho



Morreu Luís Pimentel, ex-secretário-geral adjunto do PSD



Médio Tejo: Planear as férias ao redor do grande rio



Este alimento é o pior inimigo da gordura! 23 kg perdidos num mês

Portal português da saúde



Inspirada em Star Wars, esta é a Ducati de três rodas para competir na neve



Mensagens em linha de apoio. William faz voluntariado anónimo durante a pandemia



Publicidade

1 truque banal para as dores de corpo afitivas

Magneticsoles

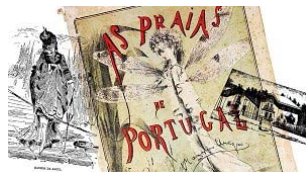


Ricardo Martins Pereira candidata-se à presidência do Benfica



A Pagar Casa? Siga a Nossa Dica e Poupe Milhares de Euros

Alfaseguros



O tempo em que havia praias obscuras



Lei trava teste de autocarro sem condutor no Porto



Governo nomeia Manuela Faria para ser a nova presidente da ADSE



Será de vez? Anúncio de Conor McGregor apanha mundo das MMA de surpresa



Pinto da Cosa repudia ataque ao autocarro do Benfica



Esta pomada cáustica acabará com a dor nas articulações para sempre! Vendida em qualquer parte com...

Articulações saudáveis



Fábrica têxtil de Barcelos passou do "lay-off" total a contratar pessoal

Engage'ia

Ver Tudo



A chave para viver com energia é ser multi!



E se a próxima vitória da sua equipa valesse por mais?



É responsável por mais mortes que o cancro da mama. Sabe de que



Duas hipóteses e uma certeza: qualidade na formação.

SECÇÕES

Poder
País
Vida e Futuro
Mundo
Cidades
Cultura
Desportos

REVISTAS

Evasões
DN Ócio
DN Life
DN Insider

SERVIÇOS

Estatuto Editorial
Assinaturas
Newsletter
Termos & Condições
Ficha Técnica
Publicidade
A Mensagem Nónio
Contactos

MARCAS DO GRUPO

TSF
Dinheiro Vivo
O Jogo
Delas
Motor 24
V Digital
Men's Health
Women's Health
N-TV
Notícias Magazine
Evasões
Volta ao Mundo

Global Media Group, 2020 © Todos os Direitos Reservados

Endereço de e-mail

SUBSCREVER



Assinar

Edição do Dia

Fundado a 29 de Dezembro de 1864

